

**PLANO ORÇAMENTÁRIO**  
**1º QUADRIMESTRE 2026 – CG 02/2021**

**FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**  
**UGE: DDFL**

## Índice do Plano Orçamentário e Premissas

<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....</b>	<b>3</b>
<b>II. INDICATIVO DE PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS .....</b>	<b>11</b>

**CONTROLE ORÇAMENTÁRIO – CG 02/2021 – 1º QUADRIMESTRE DE 2026**

A execução orçamentária foi conduzida com base nas metas pactuadas no 10º e 11º Termos de Aditamento ao Contrato de Gestão 02/2021, orientando a programação e a execução financeira do período.

Em março, houve destaque para a abertura da **Temporada 2026**, o concerto especial com Daniil Trifonov, as apresentações do programa História Americana: Sul, os concertos sinfônicos com participação do Coro da Osesp, os ensaios gerais abertos, os concertos matinais gratuitos ou a preços populares e as gravações de obras para futura disponibilização ao público. Também se destacaram as atividades na Estação Motiva Cultural, como o projeto **Jazz na Estação, apresentações de música popular, recitais, música de câmara, atividades culturais e apresentações com parceiros.**

No eixo educativo e formativo, a execução contemplou o **Programa Descubra a Orquestra**, com concertos didáticos para estudantes, formação de professores, **visitas educativas** ao Complexo Cultural Júlio Prestes, **atividades musicais** para estudantes da rede de ensino, além da **Academia de Música da Osesp**, dos **Coros Infantil e Juvenil** e de **masterclasses com artistas convidados**. Essas atividades impactaram diretamente as rubricas de programação finalística, formação, difusão, registro e memória.

Do ponto de vista financeiro, o período foi composto por repasses do Contrato de Gestão, receitas próprias, captação incentivada, patrocínios, parcerias e receitas financeiras. Até abril, foram recebidas quatro parcelas do Contrato de Gestão, totalizando R\$ 26,7 milhões, e apropriadas receitas de captação de R\$ 27,3 milhões, equivalentes a 49,4% da meta anual. As leis de incentivo, especialmente PRONAC, ProAC e Promac, permaneceram essenciais para complementar os recursos e viabilizar atividades artísticas, educativas, formativas e de democratização do acesso.

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**Período:** 01/01/2026 a 30/04/2026

**UGE:** Diretoria de Difusão, Formação e Leitura - DDFL

**Organização Social:** Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Fundação OSESP

**Objeto contratual:** Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Complexo Cultural Júlio Prestes e Festival de Inverno de Campos do Jordão

**Contrato de Gestão:** 02/2021 – 10º e 11º Termos de Aditamento

A seguir, apresentam-se as justificativas das variações entre o previsto e o realizado dos recursos recebidos, receitas, despesas e investimentos, bem como dos saldos superiores ou inferiores a 25% do orçamento anual pactuado, conforme POP (Procedimento Operacional Padronizado).

PLANO ORÇAMENTÁRIO		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	Realizado	Real x Orçado
<b>I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO</b>					
<b>1</b>	<b>Recursos Líquidos para o Contato de Gestão</b>	<b>81.643.681</b>	<b>23.449.007</b>	<b>23.449.007</b>	<b>29%</b>
1.1	Repasse Contrato de Gestão	80.000.000	26.666.909	26.666.909	33%
1.1.1	Contrato de Gestão	75.000.000	25.000.242	25.000.242	33%
1.1.2	Festival de Campos do Jordão	5.000.000	1.666.667	1.666.667	33%
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	-160.000	-53.334	-53.334	33%
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-	-	-	0%
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	-	-	-	0%
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-160.000	-53.334	-53.334	33%
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	-	-	-	0%
1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)	-	-	-	0%
1.2.6	Reversão de outras reservas (especificar)	-	-	-	0%
1.3	Outras Receitas	1.803.681	-3.164.568	-3.164.568	-175%
1.3.1	Saldos anteriores para a utilização no exercício	358.580	155.980	155.980	43%
1.3.2	Receitas Financeiras do Contrato de Gestão	1.445.101	313.836	313.836	22%
1.3.3	Receitas financeiras - Fundo de Capital	-	-4.152.124	-4.152.124	0%
<b>2</b>	<b>Recursos de Investimento do Contrato de Gestão</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>
2.1	Investimento do CG	-	-	-	0%
<b>3</b>	<b>Recursos de Captação</b>	<b>82.519.523</b>	<b>13.252.670</b>	<b>13.252.670</b>	<b>16%</b>
3.1	Recurso de Captação Voltado a Custeio de metas pactuadas	79.893.794	12.570.864	12.570.864	16%
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais	20.488.625	6.168.247	6.168.247	30%
3.1.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	20.359.190	5.917.694	5.917.694	29%
3.1.1.2	Receitas Financeiras - Recursos Operacionais	129.436	250.553	250.553	194%
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	46.724.102	5.048.995	5.048.995	11%
3.1.3	Trabalho Voluntário	1.814.944	570.500	570.500	31%
3.1.4	Parcerias	10.564.706	656.097	656.097	6%
3.1.5	Outras Receitas Financeiras do Contrato de Gestão (Depósitos judiciais)	301.416	127.025	127.025	42%
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	2.625.729	681.806	681.806	26%

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Receitas Apropriadas Vinculadas ao Contrato de Gestão		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	Realizado	Real x Orçado
<b>4</b>	<b>Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho</b>	<b>164.163.204</b>	<b>44.947.007</b>	<b>44.947.007</b>	<b>27%</b>
4.1	Receita de Repasse Apropriada	81.643.681	21.682.169	21.682.169	27%
4.2	Receita de Captação Apropriada	82.088.671	27.039.383	27.039.383	33%
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, reversão da COFINS, etc)	22.984.919	9.140.841	9.140.841	40%
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	46.724.102	16.671.945	16.671.945	36%
4.2.3	Trabalho Voluntário	1.814.944	570.500	570.500	31%
4.2.4	Parcerias	10.564.706	656.097	656.097	6%
4.3	Total das Receitas Financeiras	430.852	-3.774.546	-3.774.546	-876%
4.3.1	Receitas Financeiras - Recursos Operacionais	129.436	250.553	250.553	194%
4.3.2	Outras Receitas Financeiras do Contrato de Gestão (Depósitos judiciais)	301.416	127.025	127.025	42%
4.3.3	Receitas Financeiras - Fundo de capital	-	-4.152.124	-4.152.124	0%
<b>5</b>	<b>Total de Receitas para realização de metas condicionadas</b>	<b>18.651.438</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	18.651.438	-	-	0%

**Item 1.3.1** – A reforma do piso do Boulevard, objeto do repasse firmado entre a Fundação Osesp e a SCEIC, através do 10º Termo de Aditamento teve seu início em dezembro, consumindo parte do saldo ainda em 2025. Sua execução foi substancialmente finalizada em janeiro, e a obra segue nos últimos ajustes, a fim de garantir sua regularidade. O saldo será utilizado na sua totalidade até o final do 1º semestre.

**Item 1.3.2** – No orçamento foi previsto o recebimento antecipado do repasse para o Festival de Inverno de 2026. No entanto, o recurso segue agora o mesmo critério de repasse das demais atividades obrigatórias, em 12 parcelas.

**Itens 1.3.3 e 4.3.3** – Essas rubricas refletem a diferença entre as receitas e as despesas apuradas. Quando o valor é negativo, indica superávit no período. Quando o valor é positivo, indica déficit, evidenciando a necessidade de cobertura com recursos próprios da Fundação para recomposição do resultado. No período em análise, o montante de R\$ 4.152 foi registrado na linha “Receitas Financeiras – Fundo de capital”, indicando a ocorrência de resultado superavitário no CG 02/2021.

**Itens 3.1.1.2 e 4.3.1** – A variação observada decorre, principalmente, da maior disponibilidade de recursos operacionais em relação ao previsto no orçamento, o que ampliou a base de aplicação e, conseqüentemente, impactou positivamente o resultado financeiro do período. Tal incremento de disponibilidade ocorreu em função da concentração dos repasses de assinaturas no final de 2025 e em janeiro de 2026, diferentemente da premissa orçamentária inicial, que considerava sua distribuição de forma diluída ao longo do exercício.

**Item 3.1.2** – A variação na rubrica de recursos incentivados decorre, principalmente, da sazonalidade do ciclo de captação, que tende a se concentrar no final do exercício. Assim, o desempenho do 1º quadrimestre não reflete, necessariamente, a expectativa anual de captação, uma vez que parte relevante dos recursos vinculados a PRONAC, ProAC e Promac tende a ser formalizada e recebida nos meses finais do ano. Até 31/12/2025, a captação vinculada ao exercício de 2026 e saldos de carryover totalizaram R\$ 30,8 milhões, valor que compõe a base de recursos disponíveis e em execução, observados os critérios de reconhecimento por competência e a apropriação conforme a realização das atividades e despesas correspondentes.

**Itens 3.1.4 e 4.2.4** – A variação decorre da fase de negociação de parte dos contratos e renovações de patrocínio, além da redução parcial de alguns apoios previstos para o período. A expectativa é de crescimento nos próximos meses, conforme formalização das parcerias em andamento. Ressalta-se que a rubrica não representa impacto direto de caixa, por se tratar de apoios, permutas e patrocínios em bens e serviços. Suas contrapartidas são reconhecidas na despesa (grupo 6) de acordo com a classificação do bem ou serviço.

**Itens 3.1.5 e 4.3.2** – O aumento dessa rubrica ocorreu em função das correções monetárias referentes ao INSS sobre 1/3 constitucional de férias, relativas ao período de setembro/2020 a setembro/2024. Esse valor também foi demonstrado na despesa através da rubrica 6.1.3.9.7.

**Item 5.1** – Os projetos condicionados à captação específica são executados de acordo com o Plano de Trabalho do ano de 2026 e o orçamento está alocado nessa rubrica. Na medida da realização, as receitas são alocadas no grupo 4.2 e as despesas nas diversas rubricas do grupo 6.

Despesas do Contrato De Gestão		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	Realizado	Real x Orçado
<b>6</b>	<b>Total de Despesas</b>	<b>164.163.204</b>	<b>44.947.007</b>	<b>44.947.007</b>	<b>27%</b>
6.1	<b>Subtotal Despesas</b>	<b>163.701.463</b>	<b>44.723.561</b>	<b>44.723.561</b>	<b>27%</b>
6.1.1	<b>Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios</b>	<b>98.810.994</b>	<b>31.264.613</b>	<b>31.264.613</b>	<b>32%</b>
6.1.1.1	<b>Diretoria</b>	<b>1.244.028</b>	<b>467.915</b>	<b>467.915</b>	<b>38%</b>
6.1.1.1.1	Área Meio	1.244.028	467.915	467.915	38%
6.1.1.1.2	Área Fim	-	-	-	0%
6.1.1.2	<b>Demais Funcionários</b>	<b>95.311.491</b>	<b>30.462.245</b>	<b>30.462.245</b>	<b>32%</b>
6.1.1.2.1	Área Meio	19.263.299	6.897.037	6.897.037	36%
6.1.1.2.2	Área Fim	76.048.193	23.565.208	23.565.208	31%
6.1.1.3	<b>Estagiários</b>	<b>2.060.889</b>	<b>294.417</b>	<b>294.417</b>	<b>14%</b>
6.1.1.3.1	Área Meio	752.318	97.902	97.902	13%
6.1.1.3.2	Área Fim	1.308.571	196.515	196.515	15%
6.1.1.4	<b>Aprendizes</b>	<b>194.586</b>	<b>40.036</b>	<b>40.036</b>	<b>21%</b>
6.1.1.4.1	Área Meio	77.835	14.136	14.136	18%
6.1.1.4.2	Área Fim	116.752	25.900	25.900	22%
6.1.2	<b>Prestadores de serviços - área-meio (Consultorias / Assessorias / aquisição de licença de sistemas e ações relativas ao aprimoramento à prestação de contas / outras PJs)</b>	<b>9.658.049</b>	<b>2.051.645</b>	<b>2.051.645</b>	<b>21%</b>
6.1.2.1	Limpeza	240.857	78.907	78.907	33%
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	225.015	74.742	74.742	33%
6.1.2.3	Jurídica	2.038.205	241.933	241.933	12%
6.1.2.4	Informática	1.863.119	648.959	648.959	35%
6.1.2.4.1	Aquisição, direito de uso de software	1.697.715	582.179	582.179	34%
6.1.2.4.2	Outras Despesas de Informática	165.404	66.781	66.781	40%
6.1.2.5	Administrativa / RH	516.637	120.936	120.936	23%
6.1.2.6	Contábil	-	-	-	0%
6.1.2.7	Auditoria	190.805	-	-	0%
6.1.2.8	Outras Despesas	4.583.410	886.166	886.166	19%
6.1.2.8.1	Consultorias	1.241.550	168.799	168.799	14%
6.1.2.8.2	Trabalho voluntário	1.814.944	570.500	570.500	31%
6.1.2.8.3	Comissões s/ Captações	820.000	-1.383	-1.383	0%
6.1.2.8.4	Outros serviços prestados - PJ	706.916	148.251	148.251	21%
6.1.3	<b>Custos Administrativos, Institucionais e Governança</b>	<b>5.844.305</b>	<b>1.866.414</b>	<b>1.866.414</b>	<b>32%</b>
6.1.3.1	Locação de imóveis	-	-	-	0%
6.1.3.2	Utilidades públicas	483.384	1.149.343	1.149.343	238%
6.1.3.2.1	Água	206.927	536.582	536.582	259%
6.1.3.2.2	Energia elétrica	209.879	564.770	564.770	269%
6.1.3.2.3	Gás	1.272	1.900	1.900	149%
6.1.3.2.4	Internet	55.352	-	-	0%
6.1.3.2.5	Telefonia	9.953	46.091	46.091	463%
6.1.3.3	Uniformes e EPis	96.878	14.665	14.665	15%
6.1.3.4	Viagens e estadias (institucional, de apoio técnico e área meio)	288.011	82.597	82.597	29%
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	601.070	128.661	128.661	21%
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	356.130	67.103	67.103	19%
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	490.871	135.820	135.820	28%
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	169.037	8.984	8.984	5%
6.1.3.9	Outras Despesas	3.202.475	269.973	269.973	8%
6.1.3.9.1	Equipamentos e mobiliário	2.186.883	10.970	10.970	1%
6.1.3.9.2	Seguros (instrumentos, Responsabilidade civil)	163.303	52.461	52.461	32%
6.1.3.9.3	Transportes / Conduções	259.906	60.265	60.265	23%
6.1.3.9.4	Outras despesas gerais	188.368	19.252	19.252	10%
6.1.3.9.5	Correção Depósitos Judiciais	301.416	127.025	127.025	42%
6.1.3.9.6	Provisão da COFINS	-	-	-	0%
6.1.3.9.7	Correção da COFINS / PIS	102.597	0	0	0%
6.1.3.9.8	Provisão de multa da COFINS / PIS	-	-	-	0%
6.1.3.10	Pesquisa de público	156.540	9.270	9.270	6%
6.1.4	<b>Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança</b>	<b>13.270.900</b>	<b>2.462.296</b>	<b>2.462.296</b>	<b>19%</b>
6.1.4.1	<b>Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)</b>	<b>4.111.379</b>	<b>1.347.925</b>	<b>1.347.925</b>	<b>33%</b>
6.1.4.1.1	Manutenção de edificações	1.145.938	388.312	388.312	34%
6.1.4.1.2	Limpeza/ vigilância / portaria / segurança	2.965.441	959.612	959.612	32%
6.1.4.2	Sistemas de segurança / AVCB / automação predial	700.712	260.580	260.580	37%
6.1.4.3	Equipamentos e implementos (relacionados à conservação, manutenção e segurança das edificações)	390.639	99.178	99.178	25%
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc)	344.290	97.649	97.649	28%
6.1.4.5	Outras Despesas (especificar)	7.723.880	656.964	656.964	9%
6.1.4.5.1	Utilidades públicas	2.247.166	0	0	0%
6.1.4.5.2	Projetos / obras civis / benfeitorias	5.476.715	656.964	656.964	12%
6.1.4.7	Despesas tributárias e financeiras	-	-	-	0%

**Itens 6.1.1.3 e 6.1.1.4** – A variação decorre da contratação de estagiários e aprendizes em quantidade inferior à prevista no orçamento, em função da reavaliação das necessidades das áreas, em alguns casos, da não reposição de vagas. Além disso, a redução contribuiu para minimizar pequenos impactos de variação nos demais gastos com folha de pagamento no ano.

**Item 6.1.2.3** – No 1º quadrimestre, não se concretizou a condenação trabalhista inicialmente prevista para janeiro. Além disso, parte das despesas jurídicas planejadas para o exercício concentra-se nos períodos seguintes, incluindo custos relacionados à defesa de processos e ações declaratórias.

**Item 6.1.2.5** – Não foi realizada a contratação da consultoria de recrutamento e seleção inicialmente prevista para janeiro. A contratação permanece prevista e deverá ocorrer ao longo do exercício, conforme o andamento das demandas de seleção e reposição de pessoal.

**Item 6.1.2.7** – Os serviços de auditoria externa estão previstos para o encerramento do exercício, com execução concentrada no último quadrimestre do ano.

**Item 6.1.2.8.1** – No 1º quadrimestre, algumas consultorias previstas ainda não foram realizadas. A consultoria de Diversidade & Inclusão deverá ocorrer ao longo do exercício, enquanto a consultoria para portfólio de captação está prevista para julho. A consultoria referente aos praticáveis da Sala, inicialmente prevista para fevereiro, também não ocorreu no período, permanecendo prevista para os próximos meses.

**Item 6.1.2.8.3** – As comissões sobre captação tendem a se concentrar no final do exercício, acompanhando o início do período do exercício de 2027.

**Item 6.1.2.8.4** – As despesas com call center estão previstas para o período de Assinaturas da Temporada 2027, com concentração no final do exercício, quando se iniciam as vendas.

**Item 6.1.3.2** – Conforme orientação da SCEIC, as despesas de utilidades deixaram de ser rateadas entre área meio e área fim, passando a ser registradas integralmente nesta rubrica. Assim, a variação observada no período decorre da alteração do critério de alocação orçamentária, e não necessariamente de aumento real do consumo ou dos custos. No orçamento, as despesas estavam alocadas também na rubrica 6.1.4.5.1.

**Item 6.1.3.3** – As aquisições de uniformes e EPIs serão realizadas ao longo do exercício, conforme a demanda operacional.

**Item 6.1.3.5** – O consumo e a aquisição de materiais de limpeza ficaram abaixo do previsto no 1º quadrimestre, considerando que a intensificação do fluxo de público e da programação ocorreu de forma mais relevante a partir de março. A expectativa é de maior consumo nos próximos meses, acompanhando a ampliação das atividades no Complexo Cultural Júlio Prestes e na Estação Motiva Cultural.

**Item 6.1.3.6** – As despesas com taxas de cartão, IOF e tarifas bancárias ficaram abaixo do previsto no período.

**Item 6.1.3.8** – Em decorrência da reestruturação do processo de auxílio educação e treinamentos, essa despesa será realizada nos próximos meses.

**Item 6.1.3.9.1** – Previsto apoio/patrocínio para LED da Estação Motiva Cultural, cuja negociação não foi concretizada. A equipe de Parcerias segue direcionando esforços para viabilização do projeto.

**Item 6.1.3.9.3** – Menor utilização de táxis e transportes em geral no período para as equipes de produção e operação.

**Item 6.1.3.9.4** – Conforme intensificação das necessidades operacionais até o final do ano, os valores previstos serão realizados.

**Item 6.1.3.10** – A pesquisa de público é realizada ao final da Temporada, concentrando suas despesas no último quadrimestre do exercício.

**Item 6.1.4.5.1** – Conforme orientação da SCEIC, as despesas de utilidades deixaram de ser rateadas entre área meio e área fim e passando a ser registradas integralmente na rubrica 6.1.3.2. Assim, a variação observada no período decorre da alteração do critério de alocação orçamentária, e não necessariamente de aumento real do consumo ou dos custos.

**Item 6.1.4.5.2** – As benfeitorias previstas na rubrica serão executadas gradualmente ao longo do exercício.

6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	28.695.739	6.354.235	6.354.235	22%
6.1.5.1	Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso	21.358.605	4.968.005	4.968.005	23%
6.1.5.1.1	Difusão - Apresentações na Capital	20.817.305	4.945.806	4.945.806	24%
6.1.5.1.2	Difusão - Apresentações Interior e Litoral	-	-	-	0%
6.1.5.1.3	Gravações e transmissões da Sala São Paulo	541.300	22.199	22.199	4%
6.1.5.1.4	Concertos fora do Estado de São Paulo	-	0	0	0%

**Item 6.1.5.1.1** – Em razão do início da Temporada ser apenas em março, os custos realizados até o momento permaneceram abaixo do previsto.

**Item 6.1.5.1.3** – O contrato para direção e captação de imagens e transmissão foi assinado apenas no final do 1º quadrimestre, motivo pelo qual ainda não houve pagamentos no período. A execução financeira deverá ser normalizada nos próximos meses.

6.1.5.2	Eixo 2 - Atividades Educativas e formação de novas platéias	-	56.767	56.767	0%
6.1.5.3	Eixo 3 – Atividades de formação artística e capacitação técnica	626.858	651.813	651.813	104%
6.1.5.4	Eixo 4 – Estímulo à criação	222.984	30.000	30.000	13%
6.1.5.5	Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória	1.298.011	520.515	520.515	40%
6.1.5.6	Festival de Campos do Jordão	4.990.000	63.564	63.564	1%
6.1.5.7	Outros Custos Operacionais (relacionados a eventos de terceiros no CCJP)	199.280	63.570	63.570	32%
6.1.6	Comunicação e Imprensa	7.421.475	724.357	724.357	10%
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	272.340	41.782	41.782	15%
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	1.047.644	205.263	205.263	20%
6.1.6.3	Publicações	3.423.349	427.133	427.133	12%
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	1.400.000	-	-	0%
6.1.6.6	Outras despesas de divulgação e comunicação	1.278.142	50.179	50.179	4%
6.2	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado	461.741	223.446	223.446	48%
6.2.1	Depreciação	461.741	223.446	223.446	48%
6.2.2	Amortização	-	-	-	0%
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	-	-	-	0%
6.2.4	Outros (especificar)	-	-	-	0%
7	<b>Superavit/Deficit do exercício</b>	-	0	0	0

**Item 6.1.5.2** – O Programa **Descubra a Orquestra** configura meta condicionada à captação adicional e, por isso, seu orçamento foi previsto na rubrica **5.1**. Com a execução das atividades no 1º quadrimestre, as despesas foram apropriadas na rubrica finalística correspondente, conforme sua natureza.

**Item 6.1.5.3** – A **Academia de Música da Osesp** também configura meta condicionada, com orçamento originalmente previsto na rubrica **5.1**. Conforme a execução das atividades no período, foram reconhecidas as despesas na rubrica de acordo com seu eixo.

**Item 6.1.5.4** – As encomendas de obras serão concluídas ao longo do exercício, conforme o cronograma artístico e contratual previsto para 2026.

**Item 6.1.5.6** – Embora o projeto tenha início previsto apenas para julho, houve despesas relacionadas à pré-produção, incluindo visita técnica a Campos do Jordão, além do pagamento do prêmio referente ao vencedor da edição anterior.

**Item 6.1.6** – Os custos com publicações estão previstos para ocorrer ao longo do exercício, conforme o cronograma de produção, edição e divulgação dos materiais institucionais e artísticos. No 1º quadrimestre, a execução ficou abaixo do previsto em razão da concentração dessas despesas nos períodos seguintes, com expectativa de realização até o final do exercício.

**Item 6.2** - Em razão da renovação do Contrato de Gestão, os bens adquiridos com recursos do CG tiveram sua depreciação redistribuída pelo novo prazo de vigência contratual, considerando o período adicional de 60 meses. Dessa forma, a apropriação da depreciação passou a observar o prazo remanescente até o encerramento da vigência do Contrato, em 31/12/2030, garantindo a adequada vinculação entre o reconhecimento contábil dos bens e o período de utilização previsto.

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

	Orçamento Anual	1º Quadrimestre	Realizado	Real x Orçado	
<b>8</b>	<b>Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão</b>	<b>2.625.729</b>	<b>681.806</b>	<b>681.806</b>	<b>26%</b>
8.1	Equipamentos de informática	471.592	127.923	127.923	27%
8.2	Móveis e utensílios	64.900	7.205	7.205	11%
8.3	Máquinas e equipamentos	1.761.421	271.354	271.354	15%
8.4	Software	279.816	-	-	0%
8.5	Benfeitorias	-	-	-	0%
8.6	Aquisição de acervo	-	-	-	0%
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	48.000	275.324	275.324	574%

<b>9</b>	<b>Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão</b>	-	-	0	0%
9.1	Equipamentos de informática	-	-	-	0%
9.2	Móveis e utensílios	-	-	-	0%
9.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	0%
9.4	Software	-	-	-	0%
9.5	Benfeitorias	-	-	-	0%
9.6	Aquisição de acervo	-	-	-	0%
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-	-	-	0%
<b>10</b>	<b>Investimentos com recursos incentivados</b>	-	-	0	0%
10.1	Equipamentos de informática	-	-	-	0%
10.2	Móveis e utensílios	-	-	-	0%
10.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	0%
10.4	Software	-	-	-	0%
10.5	Benfeitorias	-	-	0	0%
10.6	Aquisição de acervo	-	-	-	0%
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-	-	-	0%

**IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO**

		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	Realizado	Real x Orçado
<b>11</b>	<b>Saldo Projetos a Executar (contábil)</b>	<b>1.600.519</b>	<b>58.650.391</b>	<b>58.650.391</b>	<b>3664%</b>
11.1	Repassse	358.580	56.726.192	56.726.192	15820%
11.2	Reserva	599.450	599.450	599.450	100%
11.3	Contingência	642.489	695.823	695.823	108%
11.4	Festival de Campos de Jordão	-	-	0	0%
<b>12</b>	<b>Recursos incentivados - saldo a ser executado</b>	<b>-</b>	<b>20.517.570</b>	<b>20.517.570</b>	<b>0%</b>
12.1	Recursos captados	-	25.311.878	25.311.878	0%
12.2	Receita apropriada do recurso captado	-	16.671.945	16.671.945	0%
12.3	Despesa realizada do recurso captado	-	-16.671.945	-16.671.945	0%
<b>13</b>	<b>Outras informações (saldos bancários)</b>	<b>2.531.124,00</b>	<b>35.986.222</b>	<b>35.986.222</b>	<b>1422%</b>
13.1	Conta de Repasse do Contrato de Gestão	358.580	6.549.126	6.549.126	1826%
13.2	Conta de Captação Operacional	-	3.636.591	3.636.591	0%
13.3	Conta de Projetos Incentivados	-	23.858.372	23.858.372	0%
13.4	Conta de Recurso de Reserva	1.070.735	993.195	993.195	93%
13.5	Conta de Recurso de Contingência	1.101.809	931.004	931.004	84%
13.6	Demais Saldos (especificar)	-	17.934	17.934	0%

**Item 8.1 a 8.4** – Em 2026, estão previstas aquisições de câmera para o estúdio de gravação, praticáveis de palco, substituição de notebooks e monitores, software antivírus e licenças Office, com execução ao longo do exercício. Parte dos recursos ainda não utilizados foi redirecionada para aquisição de instrumentos musicais, conforme as necessidades operacionais e artísticas identificadas no período.

**Item 8.7** – Aquisição de oboé/corne inglês não previstos em orçamento.

**Item 11** – O valor apresentado corresponde ao saldo registrado no passivo relativo aos recursos vinculados ao Contrato de Gestão, apurado pela relação entre o total recebido no período e a utilização efetiva desses recursos. Eventuais saldos remanescentes permanecem registrados no passivo e serão apropriados em períodos subsequentes, à medida que ocorrer a utilização efetiva dos recursos e/ou o respectivo reconhecimento contábil.

As receitas financeiras dos recursos de reserva e reserva de contingência, serão futuramente apropriadas de acordo com a realização das despesas.

**Item 12** – Os valores registrados em recursos incentivados correspondem aos saldos remanescentes de projetos e Planos anuais das Leis de Incentivo. A redução do passivo ocorre mensalmente, mediante a apropriação das receitas no resultado, em contrapartida às despesas executadas e, quando aplicável, à depreciação/amortização dos ativos imobilizados financiados por esses recursos.

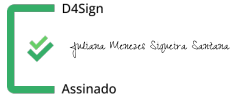
**Observações – Receitas e critérios de reconhecimento (2026)**

**Repassse e Apropriação do Contrato de Gestão** – O repasse do CG 02/2021 é reconhecido como receita mensalmente, em bases sistemáticas, confrontado com as despesas do mesmo período, até o limite do valor lançado no passivo referente aos recursos do Contrato de Gestão, conforme a NBC TG 07 (R1) – Subvenções e Assistências Governamentais.

**Provisões, correções e multas** – Os valores previstos no orçamento para correções de provisões abrangem obrigações vinculadas ao CG 01/2015 e ao CG 02/2021, conforme controles e critérios de apuração adotados.

São Paulo, maio de 2026.

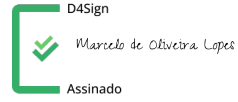
JulianaSantana@osesp.art.br



---

Juliana Menezes Siqueira Santana  
Controller  
Fundação OSESP

marcelolopes@osesp.art.br



---

Marcelo de Oliveira Lopes  
Presidente e CEO  
Fundação OSESP

## INDICATIVO DE PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS

**FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**  
**ANO: 2026**  
**1º QUADRIMESTRE**

**UGE: DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA – DDFL**

## II. INDICATIVO DE PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS

Em consonância com a Resolução nº 09 da SCEIC, de 15 de janeiro de 2025, este documento apresenta as premissas orçamentárias aplicáveis à análise da execução do 1º quadrimestre de 2026 do Contrato de Gestão nº 02/2021, em alinhamento com o Plano de Trabalho vigente, o controle orçamentário aprovado e as metas pactuadas para o exercício.

As informações apresentadas têm por finalidade detalhar os principais critérios de reconhecimento das receitas e despesas, a composição das rubricas orçamentárias, a correlação entre a execução financeira e as atividades realizadas no período, bem como os fatores que impactaram as variações entre o previsto e o realizado entre janeiro e abril de 2026.

### I – DETALHAMENTO DOS ITENS DA PROPOSTA TÉCNICO-ORÇAMENTÁRIA

#### a) “Documentos elaborados sob o regime de competência;”

A título informativo, as demonstrações relativas ao controle orçamentário são elaboradas seguindo o regime de competência e dizem respeito apenas ao CG 02/2021, exceto os casos mencionados abaixo:

Os estoques das provisões (incluindo correções) dos depósitos judiciais, que englobam também os valores relativos ao CG 01/2015;

Houve a transferência de todo o imobilizado do antigo (CG 01/2015) para o novo contrato (CG 02/2021) e, conseqüentemente, a respectiva depreciação;

O valor apontado referente às receitas financeiras do Fundo de Capital não poderá ser considerado como receita do CG 02/2021, pois já foi contabilizado como Receita em exercícios anteriores;

#### b) “A indicação dos repasses de recursos pelo poder público em cada ano, com justificativa em caso de alteração dos repasses previstos;”

Abaixo estão destacados os valores atualizados do Contrato de Gestão para o exercício de 2026, conforme cronograma de desembolso vigente.

#### Anexo V – Cronograma de Desembolso – 11º Termo de Aditamento ao CG 02/2021

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total	2026 Realizado
Repasso do ano	41.215.000	57.170.000	61.337.000	65.500.000	68.200.000	75.000.000	368.422.000	25.000.242
Transferência de recurso do CG 01/2015	3.385.175					-	3.385.175	
Concerto no Rio de Janeiro	237.400					-	237.400	
Festival de Inverno		6.000.000		1.800.000		5.000.000	12.800.000	1.666.667
Festival de Inverno (Lei Paulo Gustavo)				4.000.000		-	4.000.000	
Festival de Verão	4.200.000		2.000.000			-	6.200.000	
Obra - Estação das Artes			6.000.000	7.000.000			13.000.000	
Troca do piso do Boulevard					585.000	-	585.000	
<b>Total com transferência de recursos do CG01</b>	<b>49.037.575</b>	<b>63.170.000</b>	<b>69.337.000</b>	<b>78.300.000</b>	<b>68.785.000</b>	<b>80.000.000</b>	<b>408.629.575</b>	<b>26.666.909</b>
<b>Total somente repasses CG 02/2021</b>	<b>45.652.400</b>	<b>63.170.000</b>	<b>69.337.000</b>	<b>78.300.000</b>	<b>68.785.000</b>	<b>80.000.000</b>	<b>405.244.400</b>	<b>26.666.909</b>

O repasse anual previsto para 2026 corresponde a **R\$ 80,0 milhões**, conforme pactuado no termo vigente do Contrato de Gestão. A execução do 1º quadrimestre deve ser analisada em conjunto com o cronograma de desembolso, a sazonalidade da programação e a necessidade de complementação por receitas próprias, captação incentivada, patrocínios, parcerias e demais fontes de financiamento.

**Observação:** Foram transferidos recursos do CG 01/2015 no valor de R\$ 3.385.175,00 e, portanto, não poderão ser somados aos repasses efetivamente transferidos por ocasião da assinatura do CG 02/2021, pois o valor já foi considerado como repasse no contrato anterior.

#### c) “A indicação das metas de captação, em valores percentuais sobre os valores repassados e em valores nominais;”

Abaixo, estão apresentados os valores realizados na captação de recursos no quadrimestre, frente a projeção anual, bem como sua representatividade sobre o repasse recebido e projetado do Contrato de Gestão.

RECEITA	Orçamento		Real	
	Previsto	% Previsto sobre o Repasse	Real	% Real sobre o Repasse
Receitas incentivadas	46.724.102	67,9%	16.671.945	24,2%
Assinaturas	7.650.150	11,1%	1.929.478	2,8%
Bilheterias	3.095.912	4,5%	1.452.315	2,1%
Locação para eventos	5.451.052	7,9%	4.406.170	6,4%
Cessão onerosa de espaço	2.674.566	3,9%	628.277	0,9%
Doações e patrocínios (no-cash)	10.564.706	15,4%	849.544	1,2%
Doações e patrocínios (cash)/outras receitas	3.563.239	5,2%	412.402	0,6%
Venda de concertos	550.000	0,8%	-	0,0%
Depósitos Judiciais	301.416	0,4%	81.175	0,1%
Reversão de impostos	-	0,0%	-	0,0%
Trabalho voluntário	1.814.944	2,6%	570.500	0,8%
Receitas financeiras	129.436	0,2%	273.546	0,4%
<b>Total de captação</b>	<b>82.519.523</b>	<b>120,0%</b>	<b>27.275.351</b>	<b>39,7%</b>
	<b>Orçamento</b>	<b>Real</b>		
<b>META DE CAPTAÇÃO (69%)</b>	55.200.000	27.275.351		
<b>REPASSE DO CONTRATO DE GESTÃO 02/2021</b>		<b>26.666.909</b>		

O estabelecido no CG 02/2021 prevê que as captações de recursos não podem ser inferiores a 69% do valor repassado do contrato de gestão no ano.

Para 2026, a meta anual mínima de captação corresponde a R\$ 55,2 milhões. No 1º quadrimestre, foi captado o montante de R\$ 27,3 milhões. O desempenho do período deve ser analisado considerando a sazonalidade da captação, especialmente das leis de incentivo, cuja formalização e recebimento tendem a se concentrar nos meses finais do exercício.

Os depósitos judiciais são originários do CG 01/2015 e seus recursos foram transferidos para o CG 02/2021.

**d) “A apresentação do plano de captação de recursos (estimado/realizado), considerando, dentre outros pontos:**

- i. Dias e horários de funcionamento do equipamento público gerido, a fim de considerar receitas de bilheteria, locação de espaços, receitas com concessionárias, dentre outras;**
- ii. Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, Proac e Promac etc.);**
- iii. Recursos de bilheteria e assinaturas;**
- iv. Receitas financeiras;**
- v. Receitas não financeiras: trabalho voluntário, parcerias, gratuidades, receitas não recorrentes etc.”**

A Sala São Paulo funciona de segunda a segunda, das 6h às 22h, ou até o final do evento, na ocasião da sua realização.

Abaixo segue a indicação das premissas adotadas para as metas de captação, que compõem as rubricas (3.1 e 3.2 – Recursos Vinculados ao Contrato de Gestão, bem como as rubricas 4.2 e 4.3 do item II – Demonstração de Resultado) do controle orçamentário:

**Leis de Incentivo Fiscal — PRONAC, ProAC e Promac:** o orçamento considera os recursos incentivados como fonte fundamental de financiamento das atividades da Fundação Osesp, especialmente para viabilizar a programação artística, as ações educativas e formativas, a manutenção das atividades finalísticas e a democratização do acesso. No 1º quadrimestre de 2026, a captação incentivada ainda não reflete integralmente a expectativa anual, em razão da sazonalidade do ciclo de decisão das empresas patrocinadoras e da concentração histórica das destinações fiscais nos meses finais do exercício. Ainda assim, os saldos captados anteriormente e vinculados à execução de 2026 contribuem para a continuidade das atividades previstas, observados os critérios de apropriação por competência. A captação via leis de incentivo realizada representa 61,1% do total das receitas de captação da Fundação Osesp, sendo esses valores distribuídos conforme a estrutura orçamentária nas rubricas 3.1.2 e 4.2.2. A Fundação mantém uma estratégia ativa de captação junto aos potenciais patrocinadores, buscando diversificar suas fontes de receita e garantir a continuidade dos projetos culturais e estruturais.

**Recursos de Bilheteria e Assinaturas:** as receitas de bilheteria e assinaturas são apropriadas nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1, conforme sua realização. No 1º quadrimestre de 2026, essas receitas acompanharam o início da Temporada e a concentração de repasses de assinaturas no final de 2025 e em janeiro de 2026, impactando positivamente a disponibilidade de recursos operacionais e a base de aplicações financeiras do período. Esses valores estão alocados nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1, conforme sua realização, representando 12,4% do total das receitas de captação do período.

**Outros recursos operacionais:** as receitas de locação de espaços, concessionários, venda de concertos, doações e demais receitas próprias são apropriadas conforme sua realização e compõem a estratégia de diversificação das fontes de financiamento da Fundação. No 1º quadrimestre de 2026, essas receitas acompanharam o ritmo inicial da programação e da ocupação do Complexo Cultural Júlio Prestes e da Estação Motiva Cultural, devendo ser analisadas em conjunto com a sazonalidade da Temporada e o calendário de eventos ao longo do exercício.

**Locação para Eventos:** a receita das locações para eventos está alocada nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1 e representa 16,2% do total das receitas do período.

**Concessionários:** receitas provenientes do repasse para a Fundação OSESP de parte do faturamento obtido pela concessão e operação de espaços a terceiros, incluindo o estacionamento do CCJP, o restaurante, o bar/café e a loja de souvenirs. Essas receitas estão alocadas nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1 e representam 2,3% do total das receitas do período.

**Demais receitas:** este grupo inclui a venda de concertos e as doações, que são somadas nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1, e resultam em 1,5% do total das receitas de captação do período.

**Receitas Financeiras:** Os valores de rendimentos financeiros dos recursos de reserva e de contingência dos repasses do CG02/2021 foram incorporados às receitas financeiras do CG, e futuramente poderão ser utilizados para o custeio das atividades da Fundação.

As demais receitas financeiras dos Recursos Operacionais estão contidas nas rubricas 3.1.1.2 e 4.3.1 e equivalem a 1% do total das receitas de captação do período.

**Trabalho Voluntário:** a Fundação Oseps segue os princípios da Resolução 1409/12 e da ITG 2002, garantindo a correta contabilização e divulgação das receitas e despesas relacionadas aos voluntários. Calculado com base no Relatório IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) – 9ª Edição, 2024, acrescidos dos percentuais de inflação conforme IPCA. Esse valor está elencado nas rubricas 3.1.3 e 4.2.3 e representa 2,1% do total das receitas de captação do período.

**Permutas e patrocínios:** as receitas de permutas e patrocínios de bens e serviços (não financeiros) estão compondo as rubricas 3.1.4 e 4.2.4 de “parcerias” e representam 3,1% do total das receitas de captação do período.

Essas parcerias, são alocadas entre as seguintes rubricas de despesas, conforme distribuição abaixo.

Rubrica	Despesa do Contrato de Gestão	Orçamento	Real
6.1.2.4.1	Aquisição, direito de uso de software	237.182,00	113.755
6.1.2.4.2	Outras Despesas de Informática	19.478	-
6.1.2.8.1	Consultorias	661.403	-
6.1.2.8.4	Outros serviços prestados - PJ	33.715	-
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	60.000	-
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	134.000	17.455
6.1.3.9.1	Equipamentos e mobiliário	2.156.600	-
6.1.4.5.2	Projetos / obras civis / benfeitorias	500.000	94.044
6.1.5.1.1	Difusão - Apresentações na Capital	2.180.314	90.381
6.1.6.3	Publicações	2.982.014	340.462
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	1.400.000	-
6.1.6.6	Outras despesas de divulgação e comunicação	200.000	-
<b>TOTAL PARCERIAS</b>		<b>10.564.706</b>	<b>656.097</b>

**e) “A informação sobre a alocação, ou não, de bens próprios para a execução contratual;”**

As receitas do fundo de capital são empregadas de acordo com os seus normativos e com as necessidades para a execução do conjunto de atividades sob a gestão da Fundação Osesp. Esses recursos da Fundação estão dedicados exclusivamente às atividades desenvolvidas pela Fundação Osesp, inclusive a manutenção do Complexo Cultural Júlio Prestes, e têm sido aplicados ao longo dos anos para complementar os recursos necessários para a execução das atividades objeto do Contrato de Gestão.

**f) “A indicação da composição da conta de Recursos de Reserva, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e Conselho Administrativo na prestação de contas;”**

A Fundação OSESP previu no Plano Orçamentário a constituição de “Recursos de Reserva” calculada com o percentual de 1% do repasse dos 12 primeiros meses do CG 02/2021 (de abril/2021 a março/2022), que corresponde a R\$ 599.450.

Composição detalhada do controle orçamentário de cada ano, desde 2021 até 2030, conforme abaixo:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	TOTAL
Constituição Recursos de Reserva	-412.150	-187.299									-599.449
Reversão de Recursos de Reserva										-599.449	-599.449

<b>Repasse previsto para o primeiro ano/período previsto [conforme disposto no CG] (R\$)</b>	<b>59.944.900</b>
<b>Percentual acordado para constituição do fundo de reserva (%)</b>	<b>1%</b>
<b>Valor nominal (R\$)</b>	<b>599.449</b>
<b>Valor atualizado na data-base -abril (R\$)</b>	<b>993.195</b>

No ano de 2022, foi realizada a reserva de recursos de 3 meses do repasse, pois o Contrato de Gestão se iniciou em abril de 2021 e para que se completasse 12 meses de fundo houve a necessidade de avançar até o mês de março de 2022.

Cabe ressaltar que desde o início do Contrato de Gestão 02/2021, vigente desde 01 de abril de 2021, não foi realizada nenhuma retirada de valores das contas de reservas.

**g) “A indicação da composição da conta de Recursos de Contingência, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e Conselho Administrativo na prestação de contas;”**

No Plano Orçamentário, a constituição de “Recursos de Contingência” foi calculada com o percentual de 0,2% do repasse de todos os anos. A composição detalhada, realizada desde 2021 até 30/04/2026 segue apresentada abaixo:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total	Realizado 2026
Repasse anual	41.215.000	57.170.000	61.337.000	65.500.000	68.200.000	75.000.000	368.422.000	25.000.242
Festival de Inverno	4.437.400	6.000.000		1.800.000		5.000.000	17.237.400	1.666.667
Festival de Verão			2.000.000				2.000.000	
Lei Paulo Gustavo (Festival de Inverno) ¹				4.000.000			4.000.000	
Estação das Artes			6.000.000	7.000.000			13.000.000	
Troca do piso do Boulevard					585.000		585.000	
<b>Total</b>	<b>45.652.400</b>	<b>63.170.000</b>	<b>69.337.000</b>	<b>78.300.000</b>	<b>68.785.000</b>	<b>80.000.000</b>	<b>405.244.400</b>	<b>26.666.909</b>
0,2% (Reservas de contingências)	91.305	126.340	138.674	148.600	137.570	160.000	802.489	53.334

<b>Repasse previsto</b>	<b>80.000.000</b>
<b>Percentual acordado para constituição do fundo de reserva (%)</b>	<b>0,20%</b>
<b>Valor nominal (R\$)</b>	<b>695.823</b>
<b>Valor atualizado na data-base - abril (R\$)</b>	<b>931.004</b>

Cabe reforçar que desde o início do Contrato de Gestão 02/2021, vigente desde 01 de abril de 2021, não foi realizada nenhuma retirada de valores das contas de contingências. O valor referente ao repasse da Lei Paulo Gustavo não integrou a base de cálculo da reserva de contingência.

**h) Quanto às despesas de pessoal:**

**i. A menção aos cargos, conforme o Manual de Recursos Humanos e Prestação de Contas da OS (Obs. por ocasião da prestação de contas, apresentar planilha com o cargo, salário, encargos e benefícios, com distribuição entre área meio e área fim.);**

A força de trabalho contratada em regime CLT pela Fundação Osesp é utilizada para a realização de todas as atividades e as metas estabelecidas no CG 02/2021.

A tabela abaixo demonstra o quadro de pessoal, contendo a função, salários, encargos e benefícios do total do quadrimestre e sua distribuição entre área fim e área meios:

	Qtde.	Salário, encargos e benefícios
<b>DIRETORIA MEIO</b>	<b>1</b>	<b>467.915</b>
Presidente e CEO	1	467.915
<b>ÁREA MEIO</b>	<b>87</b>	<b>6.897.037</b>
Almoxarifado-Encarregado	1	54.867
Analista Contábil III	2	106.294
Analista de BI e Informações Gerenciais	1	87.308
Analista de Comunicação III	2	103.668
Analista de RH	1	73.663
Analista de Suporte II	2	138.128
Analista Financeiro III	1	48.439
Assessor de Comunicação	1	87.308
Assistente Administrativo I	1	56.859
Assistente Administrativo II	1	48.394
Assistente Assinaturas e Bilheteria	1	40.988
Assistente Contábil I	1	33.527
Assistente de Benefícios	1	45.505
Assistente de Bilheteria e Assinaturas II	1	40.988
Assistente de Compras	1	69.879
Assistente de Compras II	2	109.735
Assistente de Comunicação II	1	40.988
Assistente de Controladoria I	3	101.948
Assistente de Designer Gráfico	1	45.505
Assistente de Diretoria	1	69.064
Assistente de Relacionamento II	6	245.925
Auxiliar Contábil I	1	30.168
Auxiliar de Almoxarifado II e Serviços Externos	1	26.275
Auxiliar de Compliance	1	27.968
Auxiliar de Compras I	2	67.054
Auxiliar de Comunicação	2	60.336
Auxiliar de Comunicação Digital e Conteúdo I	1	30.168
Auxiliar de Design Gráfico	1	37.257
Auxiliar de Documentação II	2	61.911
Auxiliar de Recursos Humanos II	1	33.527
Auxiliar de Relacionamento I	3	90.504
Auxiliar de Relacionamento II	1	27.968
Auxiliar de Tecnologia da Informação	1	25.333
Auxiliar Financeiro I	3	90.504
Controller	1	205.924
Coordenador de Compliance	1	102.030
Coordenador de Conteúdo e Conexões	1	120.101
Coordenador de Relacionamento	2	196.037
Coordenador Jurídico	1	102.030
Copeira	1	22.164
Designer Grafico	1	74.180

Diretor de Comunicação e Marketing	1	518.052
Diretor de Gestão de Pessoas	1	349.974
Diretor Jurídico, Financeiro e Administrativo	1	549.162
Gerente Administrativo	1	147.535
Gerente Contabil	1	188.459
Gerente de Comunicação	1	225.173
Gerente de Experiência do Cliente	1	147.535
Gerente de Recursos Humanos	1	130.351
Gerente de Relacionamento	2	372.708
Gerente Financeiro	1	138.689
Oficial de Governança	1	130.360
Paralegal	1	30.168
Recepcionista	3	74.352
Supervisor de Arquivo	1	53.265
Supervisor de Assinatura Bilheteria	1	89.055
Supervisor de Captação e Relacionamento PF	1	73.500
Supervisor de Planejamento	1	73.500
Supervisor de Prestação de Contas	2	147.001
Supervisor de Publicações	1	73.500
Supervisor de Publicidade	1	81.767
Supervisor de Relacionamento	1	76.968
Supervisor de Serviços Terceirizados	1	68.575
Supervisor(a) de CRM	1	76.968
<b>ÁREA FIM</b>	<b>237</b>	<b>23.565.208</b>
Analista Administrativo	2	95.278
Analista Administrativo do Artístico III	1	40.601
Analista de Audiovisual	1	40.601
Analista de Planejamento Artístico	1	37.539
Analista de Planejamento e Administração Artística	1	37.539
Analista Educacional	5	216.234
Arquivista I	1	59.150
Arquivista II	3	154.109
Assistente Administrativo II	1	30.131
Assistente de Planejamento e Adm Artística	1	35.575
Assistente do Coro	1	30.131
Assistente Educacional	1	30.131
Auxiliar Administrativo II	1	15.209
Auxiliar de Almoxarifado II	1	16.806
Auxiliar de Produção II	1	18.623
Auxiliar de Produção III	1	22.756
Coord de Arquivo	1	69.107
Coord de Projetos e Planejamento Artístico	1	101.954
Coordenador de CDM	1	165.530
Coordenador de Coro	1	75.004
Coordenador Depto Técnico	1	69.107
Coordenador do Departamento Operacional e Eventos	1	63.497
Gerente de Orquestra	1	130.507
Gerente de Produção Artística	1	129.030
Gerente do Depto de Operacoes CCJP	1	108.457
Indicador	2	41.120
Musico Cantor	46	3.654.420
Musico Instrumentista I	21	3.554.409
Musico Instrumentista II	19	2.968.284
Musico Instrumentista III	13	1.910.401
Musico Instrumentista III - CV	2	249.926
Musico Instrumentista IV	45	6.204.991
Musico Instrumentista IV - CV	3	351.547
Musico Instrumentista Spalla	1	288.916
Oficial de Manutenção em Ar Condicionado	2	61.992
Oficial de Manutenção em Elétrica	3	71.044
Oficial de Manutenção Predial	5	120.377
Orientador de Público	1	20.560
Pianista Co-Repetidor I	1	96.217

Produtor de Áudio	1	54.152
Produtor III	8	284.017
Regente dos Coros Juvenil e Acadêmico	1	122.773
Regente Residente	1	95.824
Superintendente de Operações	1	177.032
Superintendente de Planejamento Artístico	1	177.032
Superintendente Educacional	1	165.530
Supervisor Técnico de Operação	1	47.030
Supervisor de Audiovisual	1	78.099
Supervisor de Montagem	3	127.199
Supervisor de Produção	1	54.032
Supervisor Depto Técnico	1	54.165
Supervisor do Departamento de Manutenção	1	81.361
Supervisor Operacional de Manutenção	1	50.238
Supervisor Técnico de Operação	1	47.030
Técnico Audiovisual II	3	106.506
Tecnico de Biblioteconomia	1	22.177
Tecnico de Iluminacao I	1	35.502
Tecnico de Iluminacao II	3	103.698
Técnico de Montagem II	9	294.999
<b>Total Geral</b>	<b>325</b>	<b>30.930.160</b>

O quadro acima detalha apenas os cargos e salários CLT.

Para elaboração do detalhamento a que se refere este item, foram considerados (posição em abril/2026):

- 325 funcionários, dos quais 237 são alocados na área fim, e 88 funcionários na área meio, já considerado o diretor executivo. Além desses funcionários contratados via CLT, a Fundação contratou em outro regime de contratação: 35 estagiários, dos quais 26 integram a área fim e 9 a área meio, além de 5 aprendizes, sendo 4 da área fim e 1 da área meio.

ii. **Em caso de corpos estáveis, indicar número de integrantes (estimado/realizado);**

Abaixo segue o detalhamento de corpos estáveis, dos quais 109 músicos instrumentistas estão previstos para integrarem a orquestra e 48 para integrarem o coro (46 músicos coralistas, 1 maestro e 1 pianista correpetidor).

Base: abril/2026

ORQUESTRA	2026
Violino	32
Viola	13
Violoncelo	11
Contrabaixo	8
Harpa	1
Flauta	4
Oboé	4
Clarinete / Clarone	5
Fagote	4
Trompa	6
Trompete	4
Trombone	5
Tuba	1
Tímpano	2
Percussão	4
<b>Total Orquestra</b>	<b>104</b>

CORO	2026
Soprano	12
Mezzo Soprano	12
Tenor	10
Baixo-baritono	10
Contralto	2
Piano	1
Regente Preparador	1
<b>Total Coro</b>	<b>48</b>

**iii. Indicação do número de diretores e de seu regime de contratação, bem como detalhamento, em caso de rateio ou divisão, realizado pela OS que possui mais de um contrato de gestão (estimado/realizado);**

A Fundação Osesp possui apenas um contrato de gestão. Portanto, não há aplicação de critérios de rateio para alocação de despesas com dirigentes. Abaixo descrição de cargo do único diretor executivo (Presidente e CEO) estatutário que a Fundação Osesp possui:

Marcelo Lopes – Presidente e CEO da Fundação Osesp – Regime CLT  
Liderar a Organização para o alcance das estratégias definidas; Planejar e coordenar o plano de atividade administrativo e artístico da Fundação definindo prioridades, objetivos e resultados desejados para a Fundação, sociedade e stakeholders; Planejar, coordenar e negociar a aprovação do orçamento da Fundação com o Conselho, Secretaria e Ministério; Planejar e definir a temporada artística, apresentações e Turnês dos corpos artísticos da Fundação; Manter o relacionamento com os órgãos de controle e fiscalização: Ministério Público, Ministério da Cultura, Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria da Fazenda, Tribunal de Contas, Comissão de Avaliação das Organizações Sociais; Controlar e definir a posição financeira e aplicações da Fundação; Estabelecer estratégias, políticas, programas e planos de curto, médio e longo prazos, assim como coordenar e acompanhar o seu desenvolvimento; Decidir sobre viabilidade de novos negócios.

**iv. Pesquisas salariais que comprovem que a força de trabalho do CG está em conformidade com os valores praticados pelo mercado;**

Seguindo as orientações do Plano de Trabalho pactuado entre a Fundação Osesp e o Estado de São Paulo, através da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, as pesquisas salariais são realizadas ao final de cada ano, e anexadas junto às Prestações de Contas anuais. De acordo com as pesquisas já solicitadas em anos anteriores, (sendo a última solicitada em 2025) pela Fundação Osesp para a empresa Catho e ao GIFE, no intuito de colher informações comparativas de padrões de remuneração, práticas de contratações e reajustes salariais, a Fundação Osesp se enquadra dentro dos padrões de mercado.

**v. Demonstração do cumprimento dos limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados, conforme cláusula contratual do Termo de Aditamento vigente da prestação de contas/TR (estimado/realizado);**

Na proposta orçamentária foram observados os limites anuais de despesas com salários de dirigentes e funcionários, não superiores a 2,0% para dirigentes e 66% para demais empregados contratados via CLT, do total anual de despesas para o exercício de 2026, conforme previsto na cláusula segunda, item 9 do Contrato de Gestão 02/2021. Informamos que, embora os limites percentuais do quadrimestre tenham ultrapassado 66%, o limite anual será mantido. A variação observada decorre do menor volume de despesas executadas no início do exercício, uma vez que os projetos tiveram início, em sua maioria, apenas a partir de março.

Abaixo um comparativo entre previsto e realizado no quadrimestre:

PREVISTO	Orçamento 2026	Realizado 2026
<b>Despesa Total (R\$)</b>	<b>164.163.204</b>	<b>44.947.007</b>
Despesa RH com dirigentes (R\$)	1.244.028	467.915
% Despesa RH dirigentes	0,76%	1,04%
<b>Cláusula contratual RH dirigentes (% contratualizado)</b>	<b>2,00%</b>	<b>2,00%</b>
Despesa RH total (R\$) sem dirigente	95.311.491	30.462.245
% Despesa - RH total sem dirigente	58,06%	67,77%
<b>Cláusula contratual RH total (%) sem dirigente</b>	<b>66,00%</b>	<b>66,00%</b>

A Fundação Osesp contratou o maestro Thierry Fischer (diretor artístico – não estatutário – e regente titular) responsável por liderar performances musicais, escolher repertórios, e trabalhar na formação e no aperfeiçoamento dos grupos artísticos, além de contribuir com o desenvolvimento da Osesp. Por se tratar de um contrato de prestação de serviços, não se encontra demonstrado nas rubricas do grupo 6.1.1, e sim dentro do eixo 1.

**vi. Reajustes da Folha (para as propostas de convocação, contratos e aditamentos, a coluna "Reajuste Homologado" do último exercício deverá apresentar em branco): indicação dos sindicatos das categorias e do histórico de reajustes previstos e adotados durante a vigência do contrato de gestão, com as respectivas datas-bases (ex. a variação do IPCA de março do ano anterior a fevereiro do ano corrente);**

Reajustes da Folha: Os funcionários da Fundação OSESP são representados conforme a categoria preponderante pelo SENALBA (Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado de São Paulo).

Abaixo, os reajustes previstos para os próximos exercícios, com base nas projeções do IPCA:

Data Base	Reajuste (%)
01/03/2025 - 28/02/2026	4,00%

- vii. **Rateio de RH, em caso de a OS possuir mais de um contrato de gestão, apresentando a participação da remuneração em cada contrato rateado.**

Não se enquadra.

- i) **Premissas sobre despesas com portaria, recepção, vigilância, segurança, limpeza, bombeiro civil e outros serviços passíveis de contratação sob o regime de cessão de mão de obra, com indicação:**
- i. **de sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;**
  - ii. **número de postos de trabalho, escala e local de prestação de serviços;**
  - iii. **a qualificação do posto (ex. encarregada, auxiliar, supervisor, vigilante armado, desarmado etc.);**

Valores de gastos com segurança, limpeza e bombeiros para o período de 01/01/2026 a 30/04/2026:

Despesas do Contrato De Gestão			2026	1º Quadrimestre
6.1.2.1	Área meio	Limpeza	240.857	78.907
6.1.2.2	Área meio	Vigilância / portaria / segurança	225.015	74.742
6.1.4.1.2	Área fim	Limpeza	1.784.113	567.214
6.1.4.1.2	Área fim	Vigilância / portaria / segurança	1.181.329	392.398
6.1.4.2	Área fim	Bombeiros	700.712	260.580

Os serviços contratados por terceiros são:

- Limpeza – Complexo Cultural Júlio Prestes

Equipe de 16 pessoas

Diurno/Vespertino – 07 pessoas - 06h00 às 14:40h e 04 pessoas das 07h00 às 15h20

Tarde/noite – 04 pessoas das 14:40hs às 23hs

- Bombeiros – Complexo Cultural Júlio Prestes

01 posto encarregado de trabalho 24hs

- Segurança – Complexo Cultural Júlio Prestes

06 postos de trabalho, sendo:

03 postos de 24hs

01 postos de 12hs diurno – 07h00 às 19h00

01 postos de 12hs noturno – 17h00 às 05h00

01 posto diurno: 8hs48min às 19h00 – Monitoramento

Os serviços de vigilância, limpeza, segurança e bombeiros atendem tanto à área meio quanto às áreas fim. Os valores são distribuídos de acordo com a proporção de 16% para a área meio e 84% para a área fim que está elencado no item M e informado na tabela acima.

- j) **Premissas sobre despesas com contabilidade, jurídico e outros serviços administrativos, com indicação:**
- i. **da sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;**
  - ii. **do objeto, especialidades e abrangência;**
  - iii. **dos valores.**

Despesas do Contrato De Gestão		Orçamento 2026	1º Quadrimestre
6.1.2.3	Jurídica	2.038.205	241.933
<b>6.1.2.4</b>	<b>Informática</b>	<b>1.863.119</b>	<b>648.959</b>
6.1.2.4.1	Aquisição, direito de uso de software	1.697.715	582.179
6.1.2.4.2	Outras Despesas de Informática	165.404	66.781
6.1.2.5	Administrativa / RH	516.637	120.936
6.1.2.6	Contábil	-	-
6.1.2.7	Auditoria	190.805	-
<b>6.1.2.8</b>	<b>Outras Despesas</b>	<b>4.583.410</b>	<b>886.166</b>
6.1.2.8.1	Consultorias	1.241.550	168.799
6.1.2.8.2	Trabalho voluntário	1.814.944	570.500
6.1.2.8.3	Comissões s/ Captações	820.000	- 1.383
6.1.2.8.4	Outros serviços prestados - PJ	706.916	148.251

A Fundação Oseps mantém estrutura interna de contabilidade, recursos humanos, jurídico e compliance, com profissionais contratados em regime CLT, responsáveis pelo suporte às atividades administrativas, financeiras, legais e de governança da instituição. Esses custos estão registrados no grupo 6.1.1 – Recursos Humanos: salários, encargos e benefícios do controle orçamentário.

Além da estrutura interna, a Fundação pode contratar serviços especializados de acordo com demandas específicas, incluindo assessorias jurídicas, auditoria independente, consultorias técnicas, recrutamento e seleção, tecnologia, governança, diversidade e inclusão, captação e demais serviços administrativos. Essas despesas são registradas nas rubricas correspondentes dos grupos 6.1.2.3, 6.1.2.4, 6.1.2.5, 6.1.2.7 e 6.1.2.8, conforme a natureza do serviço contratado.

No 1º quadrimestre de 2026, parte das contratações previstas ainda não havia sido realizada, em razão do cronograma de execução dessas demandas ao longo do exercício. Assim, a execução parcial do período deve ser analisada considerando a concentração de determinados serviços nos próximos quadrimestres, especialmente auditoria externa, consultorias específicas, recrutamento e seleção e demandas jurídicas previstas para o segundo semestre.

**k) Premissas tributárias, indicando regimes tributários, imunidades, isenções e não-incidências quanto aos principais tributos que sejam ou possam ser relacionados à operação;**

As provisões, depósitos judiciais e contingências são acompanhados com base nas informações fornecidas pelos assessores jurídicos, na avaliação da Administração e nos critérios de reconhecimento contábil aplicáveis.

**Imunidade tributária a impostos** – a imunidade tributária de impostos é uma prerrogativa assegurada às entidades em observância aos seus objetivos institucionais. Atuando a Fundação Oseps nas áreas de educação e cultura, sem fins lucrativos, todas as suas receitas são previstas estatutariamente e cumprindo integralmente todos os requisitos do Código Tributário Nacional para usufruir da imunidade tributária estipulada na alínea “c” do inciso VI do artigo 150 da Constituição Federal, a Fundação Oseps, em consonância com a opinião de seus assessores jurídicos conclui estarem preenchidos os requisitos dos parágrafos 2º e 3º do artigo 12 da Lei nº 9.532, de 1997, em combinação com o artigo 34 da Lei nº 10.637, de 2002. Cabe ressaltar que esse entendimento muitas vezes é contestado pelo Fisco, nesses casos são necessárias medidas judiciais para fazer valer a tese da imunidade, o que pode gerar discussões prolongadas e a necessidade de provisões.

**ISSQN** – As discussões relativas ao ISSQN concentram-se nas receitas que não decorrem dos repasses do Contrato de Gestão, uma vez que os repasses recebidos via contrato de gestão passaram a ser tratados como subvenções governamentais, afastando a incidência do imposto sobre esses valores. Conforme controle atualizado de riscos e contingências, os processos relativos aos exercícios de **2006, 2007 e 2008** encontram-se encerrados, com desfecho favorável à Fundação. Atualmente, permanece em aberto apenas a discussão referente ao exercício de **2015**, classificada como contingência de risco possível, sem constituição de provisão contábil para pagamento no orçamento do período. A Fundação segue acompanhando o andamento do processo com seus assessores jurídicos, mantendo o controle atualizado dos valores envolvidos e dos respectivos desdobramentos judiciais.

**Cota Patronal – RAT** – A Fundação OSESP mantém mandado de segurança em curso discutindo a incidência da cota patronal e do RAT sobre determinadas verbas trabalhistas e indenizatórias. Conforme controle de riscos e contingências de março/2026, o processo possui valor atualizado de aproximadamente R\$ 2,9 milhões e depósito judicial de aproximadamente R\$ 992 mil. O risco permanece classificado como possível para parte das verbas discutidas e provável para horas extras, 13º sobre aviso prévio indenizado e adicional de 1/3 constitucional de férias. O processo segue em acompanhamento, com análise do histórico de verbas para definição das próximas providências.

**SALÁRIO EDUCAÇÃO, SESC, SEBRAE e INCRA** – A Fundação Oseps discute judicialmente a limitação da base de cálculo das contribuições de terceiros, SESC, SEBRAE, INCRA e Salário-Educação, ao teto de 20 salários-mínimos. Em 2020, obteve liminar favorável autorizando o recolhimento limitado e suspendendo a exigibilidade dos valores excedentes. Em 2024, o STJ julgou o Tema 1.079 e afastou a aplicação do teto de 20 salários-mínimos para contribuições do Sistema S, incluindo o SESC, com modulação de efeitos até a publicação do acórdão para contribuintes com ação e decisão favorável, como a Fundação. Assim, a Fundação passou a recolher o SESC sobre a totalidade da folha a partir de maio de 2024. Por cautela, também passou a recolher integralmente INCRA, SEBRAE e Salário-Educação, embora a liminar permaneça vigente para essas rubricas, pois elas ainda dependem do julgamento do Tema 1.390/STJ. A discussão remanescente será definida pelo Tema 1.390, que tratará da aplicabilidade do teto de 20 salários-mínimos ao INCRA, Salário-Educação, SEBRAE e outras contribuições de terceiros. Até decisão definitiva, a Fundação mantém o acompanhamento jurídico.

**II, PIS e COFINS s/ desembaraço aduaneiro** – A Fundação OSESP impetrou um mandado de segurança em 2009 para reconhecer o direito de não cobrar imposto de importação, PIS e COFINS sobre a aquisição de instrumentos musicais no exterior, destinados a suas atividades institucionais. Até o momento, as decisões foram desfavoráveis em instâncias inferiores, mas a ação prossegue. Em junho de 2024, o TRF-3 retomou o julgamento, considerando antecedentes do STF que estenderam a imunidade tributária a impostos incidentes sobre a importação de bens essenciais à consecução das finalidades estatutárias. A Fundação mantém controle dos valores não recolhidos e provisiona apenas eventuais correções, aguardando a decisão final do TRF-3.

Maiores detalhes sobre as discussões tributárias mantidas pela F. Oseps podem ser encontrados nas notas explicativas das demonstrações financeiras anuais.

**l) “Detalhamento dos investimentos e principais melhorias (estimado/realizado);”**

No quadro “III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO”, o item 8 contempla os investimentos e aquisições previstos e realizados em 2026, relacionados à manutenção da infraestrutura, atualização tecnológica, suporte à programação artística e adequação dos espaços do Complexo Cultural Júlio Prestes e da Estação Motiva Cultural. No 1º quadrimestre, parte das aquisições permaneceu não realizada, e as aquisições ocorrerão ao longo do exercício. Também foram identificadas necessidades adicionais, como aquisição de instrumentos musicais, incluindo oboé/corne inglês, não previstas originalmente no orçamento, mas alinhadas às demandas artísticas e operacionais da Fundação.

**III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO**

		<b>Orçamento Anual</b>	<b>1º Quadrimestre</b>
<b>8</b>	<b>Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão</b>	<b>2.625.729</b>	<b>681.806</b>
8.1	Equipamentos de informática	471.592	127.923
8.2	Móveis e utensílios	64.900	7.205
8.3	Máquinas e equipamentos	1.761.421	271.354
8.4	Software	279.816	-
8.5	Benfeitorias	-	-
8.6	Aquisição de acervo	-	-
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	48.000	275.324

As benfeitorias foram alocadas na rubrica do grupo 6: “6.1.4.5.2”

**m) “Detalhamento de rotinas de manutenção e seus custos (estimado/realizado);”**

No contrato de gestão firmado entre a Fundação Oseps e SCEIC são estabelecidas diretrizes que visam garantir a manutenção dos serviços prestados pela Fundação, assim como a preservação do patrimônio.

No 1º quadrimestre de 2026, a execução das despesas de manutenção, conservação e segurança acompanhou o calendário inicial da programação e a intensificação gradual do uso dos espaços a partir de março, com a abertura da Temporada. As benfeitorias e demais intervenções previstas para o exercício serão realizadas gradualmente, conforme cronograma de manutenção, conservação e adequação dos espaços.

As rubricas 6.1.4.1.2 contendo as despesas com serviços de vigilância, limpeza, segurança e bombeiros distribuídos na área Fim, bem como as rubricas 6.1.2.1 e 6.1.2.2 da área Meio, já foram detalhadas também no item “i”:

Despesas do Contrato De Gestão		2026	1º Quadrimestre
6.1.2.1	Limpeza	240.857	78.907
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	225.015	74.742
<b>6.1.4</b>	<b>Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança</b>	<b>13.270.900</b>	<b>2.462.296</b>
<b>6.1.4.1</b>	<b>Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)</b>	<b>4.111.379</b>	<b>1.347.925</b>
6.1.4.1.1	Manutenção de edificações	1.145.938	388.312
6.1.4.1.2	Limpeza/ vigilância / portaria / segurança	2.965.441	959.612
6.1.4.2	Sistemas de segurança / AVCB / automação predial	700.712	260.580
6.1.4.3	Equipamentos e implementos (relacionados à conservação, manutenção e segurança das edificações)	390.639	99.178
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc)	344.290	97.649
<b>6.1.4.5</b>	<b>Outras Despesas (especificar)</b>	<b>7.723.880</b>	<b>656.964</b>
6.1.4.5.1	Utilidades públicas	2.247.166	-
6.1.4.5.2	Projetos / obras civis / benfeitorias	5.476.715	656.964

**Em linhas gerais, o contrato de gestão abrange:**

1) Benfeitorias e Manutenção das Instalações e Equipamentos: inclui o Complexo Cultural Júlio Prestes e Sala São Paulo / Estação Motiva Cultural e demais espaços. As diretrizes preveem a manutenção regular das instalações físicas, reparos necessários e atualizações de equipamentos. É importante notar que, por se tratar de patrimônio público, essas atividades estão sujeitas às diretrizes estabelecidas pelas NBC (Normas Brasileira de Contabilidade), CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) 27 – Ativo Imobilizado, que orienta que as benfeitorias executadas em imóveis de terceiros devem ser contabilizadas como despesa, exceto em casos de grandes intervenções no prédio e novas aquisições de ativos. Nesse caso, a NBC TG 07 e ITG 2002 (Entidades sem finalidades de lucro) preveem que:

ITG 2002 (R1):

Item 9 - Doações e Subvenções: "As doações e as subvenções recebidas para custeio e investimento devem ser reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamental."

NBC TG 07 (R2):

Item 17 - Subvenção relacionada ao ativo depreciável: "Na maioria dos casos essa demonstração pode ser feita, e a subvenção deve ser reconhecida em comparação com as despesas correspondentes. Da mesma forma, a subvenção relacionada ao ativo depreciável deve ser reconhecida como receita ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação."

Nesse item estão contidas as despesas relacionadas nas rubricas do grupo 6.1.4 - Programa de Edificações: conservação, manutenção e segurança, pintura, limpeza de caixa d'água, calhas, entre outros. Além disso, estão previstos contratos de limpeza do prédio, segurança, seguros prediais e utilidade pública, incluindo obras civis, elétricas, acústicas e de infraestrutura, além, das benfeitorias do prédio em geral.

2) Conservação de Instrumentos: A manutenção e conservação de instrumentos musicais são cruciais para a qualidade das apresentações. Isso envolve ajustes regulares, reparos e restaurações feitas por especialistas, bem como a aquisição de novos instrumentos para substituir aqueles que não possam ser restaurados ou que estejam desatualizados. Os custos em relação a essa manutenção são contidos dentro dos eixos de 1 a 5 (rubricas 6.1.5.1 a 6.1.5.5), relacionados às atividades finalísticas da Fundação Oseps, e ocorrerão a depender das necessidades entre Orquestra e Coro, outros grupos artísticos da programação do ano, Academia de Música e demais programas educacionais.

3) Tecnologia e Sistemas de Som e Iluminação cênicas: Com o objetivo de manter o padrão mais elevado em termos de tecnologia e qualidade de apresentações ao vivo, são previstas rotinas para a atualização de sistemas de som e iluminação, garantindo assim que a experiência acústica e visual oferecida seja da mais alta qualidade. O mesmo fator considerado em relação ao mencionado no item ii) é aplicável para esse item, uma vez que, para as operações finalísticas, são necessárias contratações de serviços de sonorização, luminotécnicos, entre outros. Partes desses gastos podem ocorrer na área meio, no âmbito de tecnologia, com a implementação de ações tecnológicas que possibilitam a melhora na qualidade dos serviços prestados (rubrica 6.1.2.4).

**n) A indicação das despesas diretas com a programação finalística, distribuídas por eixo/programas, de acordo com a estrutura apresentada no Plano de Trabalho;**

As despesas específicas ligadas à programação finalística são separadas entre despesas fixas e despesas variáveis, conforme sua relação com as atividades pactuadas no Plano de Trabalho. No 1º quadrimestre de 2026, a

execução contemplou a abertura da Temporada 2026, o concerto especial com Daniil Trifonov, o programa História Americana: Sul, concertos sinfônicos com participação do Coro da Osesp, ensaios gerais abertos, concertos matinais, gravações de obras, ações digitais, atividades na Estação Motiva Cultural, Programa Descubra a Orquestra, visitas educativas, Academia de Música, Coros Infantil e Juvenil e masterclasses. Parte das despesas finalísticas permanece concentrada nos quadrimestres seguintes, em razão do cronograma anual da Temporada, do Festival de Inverno de Campos do Jordão, das ações educativas, das metas condicionadas e da realização de projetos vinculados à captação específica.

**As atividades da Fundação Osesp são organizadas em cinco eixos diferentes, refletidos na planilha orçamentária, conforme abaixo:**

1) Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso: concentram-se nesse eixo os custos relacionados aos concertos da Temporada regular, concertos acessíveis, ensaios gerais abertos, apresentações de pequenas formações, recitais, apresentações do Coro da Osesp, concertos matinais, ações digitais, gravações e demais atividades de difusão artística. No 1º quadrimestre de 2026, a execução deste eixo contemplou a abertura da Temporada, o concerto especial com Daniil Trifonov, apresentações do programa História Americana: Sul, concertos sinfônicos com participação do Coro, ensaios gerais abertos, concertos gratuitos ou a preços populares, gravações de obras e atividades na Estação Motiva Cultural. Os principais custos estão relacionados à contratação de solistas, regentes, músicos extras, locação de instrumentos, sonorização, iluminação, produção artística, gravações, ECAD e serviços técnicos. Esses custos estão contemplados, principalmente, na rubrica 6.1.5.1, relacionada às metas obrigatórias, sem prejuízo das metas condicionadas apropriadas conforme sua execução.

2) Eixo 2 – Atividades educativas e formação de novas plateias: as atividades deste eixo configuram metas condicionadas à captação adicional e, por isso, tiveram seu orçamento previsto originalmente na rubrica 5.1. No 1º quadrimestre de 2026, houve execução do Programa Descubra a Orquestra, com concertos didáticos, formação de professores, visitas educativas ao Complexo Cultural Júlio Prestes e atividades musicais para estudantes da rede de ensino. Conforme a realização das atividades, as despesas foram apropriadas nas rubricas finalísticas correspondentes, de acordo com sua natureza. Os principais custos incluem professores, transporte de alunos, plataforma de educação, ECAD, auxiliares de eventos, lanches e recursos de acessibilidade.

3) Eixo 3 – Atividades de formação artística e capacitação técnica: este eixo contempla atividades obrigatórias e condicionadas relacionadas à formação musical, capacitação técnica, bolsas, oficinas, masterclasses e demais ações de desenvolvimento artístico. No 1º quadrimestre de 2026, houve continuidade das atividades dos Coros Infantil e Juvenil, classificadas como metas obrigatórias, e da Academia de Música da Osesp, classificada como meta condicionada à captação adicional, com orçamento originalmente previsto na rubrica 5.1 e despesas apropriadas conforme a execução das atividades.

No que se refere às metas obrigatórias, a Fundação Osesp atua neste eixo por meio dos Coros infantil e Juvenil:

Meta obrigatória (rubrica 6.1.5.3) Coro Infantil e Juvenil – O projeto é dedicado à formação vocal de crianças e jovens. Os coros participam de apresentações ao longo do ano, em concertos na Sala São Paulo, bem como outros eventos e projetos especiais, que contribuem para o aprendizado. Além disso, é disponibilizada uma ajuda de custo para refeição e transporte de jovens e crianças que comprovem, através de processo seletivo, o perfil socioeconômico de baixa renda.

Quanto às metas condicionadas, a execução do EIXO 3 ocorre por meio das atividades desenvolvidas pela Academia de Música da OSESP, conforme especificado a seguir:

Academia de música da Osesp – Instrumento de orquestra – Cada aluno, aprovado em um rigoroso teste seletivo, recebe mensalmente uma bolsa auxílio e tem a oportunidade de se dedicar integralmente aos estudos de seu instrumento e das disciplinas teórico-musicais de formação. E aos alunos aprovados com perfil socioeconômico de baixa renda, receberam as denominadas bolsas filantrópicas, com valor, 20% (vinte por cento) superior ao da bolsa normal. Os custos variáveis para a continuidade dessas atividades englobam: professores, bolsa auxílio, contratação de músicos extras, impressão de cadernos, recolhimento ao ECAD.

Academia de música da Osesp – Coro Acadêmico – Sob orientação de professores, os alunos têm orientação em técnica vocal sob supervisão do próprio Maestro. A principal atividade do Coro Acadêmico é proporcionar aos estudantes formação e experiência no cenário musical. Um dos fatores que contribuem para essa formação é a participação ativa nos concertos da Temporada Osesp em obras de grande relevância. O curso tem duração de dois anos, ao término dos quais os estudantes recebem o diploma de Curso Técnico em Instrumento Musical ou Curso Técnico em Canto, conforme a especialidade escolhida. Em relação às bolsas, o mesmo ocorre para o Coro Acadêmico, com análise de perfil socioeconômico e recebimento de bolsas filantrópicas e normais. Idem aos custos descritos no item acima.

Curso Livre Preparatório para a Academia - Para os alunos instrumentistas e coralistas que demonstrarem potencial nas audições, mas que ainda não apresentem o nível técnico necessário para acompanhar as atividades do curso, a Academia oferece um período preparatório de até um ano, com foco no desenvolvimento técnico e musical, possibilitando que esses alunos se aperfeiçoem e possam se candidatar novamente ao curso técnico na seleção seguinte.

4) Eixo 4 – Fomento e estímulo à criação: a Fundação Osesp mantém uma política contínua de busca por novos repertórios, destacando obras de diversos compositores. Os custos variáveis (encomenda de obras, incluídas nas rubricas 6.1.5.4), vinculados a esse eixo, refletem as metas relacionadas aos itens abaixo:

Encomendas de obras inéditas para orquestra, coro e grupos de câmara - como parte da estratégia de ação do eixo de estímulo à criação, serão encomendadas obras para orquestra, coro e câmara, mas com o compromisso de executá-las em primeiras audições como parte da programação das próximas Temporadas da Osesp.

Execução de obras inéditas - as encomendas de obras cumprem o intuito de estimular a produção de obras nacionais ou internacionais, sendo executadas para a difusão e apreciação do público.

5) Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória: uma extensa gama de conteúdos e materiais é produzida, gerando custos com edições, locações e compra de partituras, além de impressões desse conteúdo (rubrica 6.1.5.5). A disseminação e preservação desses materiais também constituem despesas à Fundação Osesp e são considerados nesse eixo. O intuito é que o trabalho desenvolvido ultrapasse os limites da Sala São Paulo e amplie significativamente o alcance das iniciativas, trabalho desenvolvido por meio do Centro de Documentação Musical, setor que gerencia o arquivo musical, organiza seus acervos e tem dentre suas missões o resgate de repertórios, o que possibilita sua disponibilização para músicos e pesquisadores.

6) Festival de Campos do Jordão – o Festival é dividido em duas modalidades complementares: Formação, de caráter pedagógico, financiada com recursos do Contrato de Gestão e classificada como meta obrigatória; e Performance, voltada à realização de concertos e apresentações artísticas, custeada com recursos do Contrato de Gestão e outras fontes da Fundação OSESP. Como a realização do Festival ocorre nos quadrimestres seguintes, no 1º quadrimestre de 2026 foram registradas apenas despesas preparatórias, relacionadas à pré-produção, planejamento operacional, visita técnica e pagamento de prêmio referente à edição anterior. A execução principal dos custos ocorrerá conforme o cronograma do projeto.

Observação:

Item 6.1.5.7 – Eventos relacionados a terceiros e seus custos – serviços de carregadores, indicadores, serviço médico para eventos de terceiros entre outros.

**o) A apresentação de tabela com a correlação entre as despesas com o Programa de Trabalho da Área-Fim (rubrica 6.1.5 do Plano Orçamentário) e as metas-produto do plano de trabalho;**

O quadro apresenta o orçamento anual de 2026 e o realizado acumulado até 30/04/2026, permitindo avaliar o grau de execução dos custos variáveis da programação finalística no período. É possível observar os CUSTOS VARIÁVEIS alocados nas diversas metas do Plano de Trabalho, tanto Obrigatórias quanto Condicionadas:

METAS OBRIGATÓRIAS	Nº Ação	Qtde. (Ano)	Custo Variável 2026 (R\$)	Qtde. (Real)	Real 2026 (R\$)
<b>Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso</b>					
<b>ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - CCIP - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS</b>					
Concertos Sinfônicos (Temporada Osesp e Ensaio Geral Aberto)	1.1   1.2 e 5.1   6.	95	18.576.621	25	3.357.761
Concertos do Coro da Osesp	2.1   3.1	6	1.425.543	1	239.675
Apresentações de recitais e outras formações	4.1	7	331.698	2	99.383
Regentes e solistas convidados para apresentações da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp	7   8	65	Exiploação abaixo	24	Exiploação abaixo
Concertos gratuitos ou a preços populares com a Orquestra, Coros e Grupos da Osesp ou Convidados	9.1   10.1	47	389.136	11	69.896
<b>ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - APRESENTAÇÕES DA OSESP OU GRUPOS OSESP NA CAPITAL FORA DO CCIP</b>					
Concertos gratuitos ou a preços populares da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp	11.1	6	94.308	--	--
<b>ATIVIDADES DE DIFUSÃO - VIRTUAL</b>					
Manter disponíveis vídeos e gravações editadas de concertos da Osesp, grupos Osesp e convidados	12	13	30.000	2	22.199
Transmissões ao vivo de concertos (sinfônicos, corais, de câmara, grupos ou recitais)	13	26	511.300	6	--
Disponibilizar Conteúdos em vídeos e/ou áudio sobre música em plataforma(s) digital(is)	14	34	Exiploação abaixo	6	Exiploação abaixo

Eixo 3 – Atividades de pesquisa, fomento e formação técnica					
ATIVIDADES DE PESQUISA, FOMENTO E FORMAÇÃO TÉCNICA REALIZADAS NA CCJP					
Alunos do Coro Juvenil	15	39	284.330	41	38.341
Alunos do Coro Infantil	16	50	342.529	63	58.914
Eixo 4 – Estímulo à criação					
Encomendar obras para orquestra, coro e grupos de câmara	17	4	222.984	3	30.000
Executar obras inéditas na programação artística	18	6	Explicação abaixo	2	Explicação abaixo
Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória					
Edição de partituras	19	6	276.984	--	--
Gravações de obras para futura disponibilização ao público	20	7	1.021.027	7	520.515
Monitoramento e avaliação de resultados					
Pesquisa de Satisfação (geral)	21   22   23		60% - Educacional 80% - Concertos e CCJP	156.450	--
Festival de Inverno de Campos do Jordão					
Festival de Inverno (módulo pedagógico)	25   26   27   2	33	2.767.603	--	63.564
Festival de Inverno (módulo performance)	29.1   30.1	21	2.222.397	--	--
Outros Custos Operacionais (relacionados a eventos de terceiros no CCJP - rubrica 6.1.5.7)	--	--	199.280	--	63.570
ATIVIDADES CONDICIONADAS					
Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso					
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - CCJP - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS					
Apresentações com os corpos artísticos da Osesp	32.1   33.1	34	4.791.287	3	206.065
Apresentações de música popular e de repertório nacional e/ou internacional	34.1   35.1	59	4.005.209	14	359.781
Atividades artísticas, culturais e recreativas, como dança, teatro, artes visuais, literatura e outros	36.1	63	1.333.733	13	574.230
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - APRESENTAÇÕES DA OSESP OU GRUPOS OSESP NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL FORA DO CCJP					
Concertos gratuitos ou a preços populares com a Orquestra, Coros e Grupos da Osesp ou Convidados (Capital)	37	6	379.349	1	15.317
Concertos gratuitos ou a preços populares com a Orquestra, Coros e Grupos da Osesp ou Convidados (no Estado)	38	8	409.137	--	1.500
ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO - CCJP - OSESP E GRUPOS CONVIDADOS					
Concertos da Orquestra, Coros e Grupos da Osesp - Nacionais e Internacionais	39	1	569.327	--	--
ATIVIDADES DE DIFUSÃO - VIRTUAL					
Disponibilizar apresentações em vídeo de programas especiais e repertório popular nacional e/ou internacional	40	8	223.715	--	--
Eixo 2 – Atividades educativas e formação de novas plateias					
Descubra a orquestra - Concertos, professores treinados e alunos atendidos	1   41.2   42.1   4	24	1.934.304	3	55.599
Apreciação musical (curso)	43.1	12	Explicação abaixo	6	Explicação abaixo
Visitas Educativas no CCJP	44.1	520	7.750	186	--
Atividades musicais para estudantes da rede de ensino no CCJP	45.1	10	119.992	4	1.169
Eixo 3 – Atividades de pesquisa, fomento e formação técnica					
Masterclasses	46	20	54.403	4	--
Alunos da Academia de Música Osesp (Instrumento e Canto)	47	54	3.051.330	69	554.558
Alunos da Academia de Regência (oferta do curso - bianual; duração de um ano)	48	4	97.298	--	--
Número de participações ou apresentações dos Coros Infantil, Juvenil e/ou Acadêmico na programação artística	49	13	Explicação abaixo	4	Explicação abaixo
Atividades do Festival de Inverno de Campos do Jordão - Módulo Performance					
Festival de Inverno (módulo performance)	50 e 51	16	1.674.604	--	--
<b>TOTAL DOS CUSTOS VARIÁVEIS (rubrica 6.1.5)</b>	--	--	<b>47.503.627</b>	--	<b>6.354.235</b>
METAS OBRIGATÓRIAS			28.852.189		4.586.016
METAS CONDICIONADAS			18.651.438		1.768.218

**Explicação (\*):** As metas sem custos representam atividades em que o custo já está alocado em outra meta.

Importante ressaltar que nas rubricas do grupo 6.1.5 “Programas de Trabalho da Área Fim”, estão alocados apenas os CUSTOS VARIÁVEIS das atividades listadas. Além dos custos listados, existem gastos com pessoal, custos operacionais e de divulgações indiretos, manutenção do Complexo Cultural Júlio Prestes, e seus gastos

contratuais e de utilidades, benfeitorias, despesas gerais e administrativas, correção de impostos, depreciações, entre outros. Portanto, nessa tabela apresentamos os CUSTOS VARIÁVEIS dos projetos inseridos nos diversos eixos.

- p) “No caso de oferecimento de bolsas em atividades de formação cultural, seus valores e quantitativos e as respectivas previsões de reajuste nos exercícios seguintes (estimado);”

#### Academia de Música

Os alunos da Academia de Música da Osesp não pagam nenhum tipo de mensalidade, sendo a prestação dos serviços de ensino totalmente gratuita. Dessa forma, todos os estudantes são considerados bolsistas integrais. As bolsas de estudos integrais oferecidas são divididas em duas modalidades, sendo uma delas destinada exclusivamente a alunos que comprovem renda familiar bruta mensal per capita que não exceda o valor de 1,5 (um e meio) salário-mínimo nacional vigente (“Bolsas Filantrópicas”), mediante a apresentação de documentos e prestação de informações para demonstrar o enquadramento no referido perfil socioeconômico.

Além das bolsas de estudos integrais, todos os alunos recebem auxílio financeiro mensal como ajuda de custo (“Auxílio Financeiro”).

Abaixo as previsões para 2026 e realizado até abril/2026 para instrumentistas, para cantores e para alunos beneficiários das Bolsas Filantrópicas, que são oferecidas com uma suplementação de 20% (vinte por cento) no valor do Auxílio Financeiro.

#### Coros Infantil e Juvenil

O Coro Infantil e o Coro Juvenil da Osesp são grupos de canto formados por crianças e jovens de 8 a 17 anos, com ou sem formação musical. A formação das crianças e jovens é totalmente gratuita em ambos os coros, oferecendo a oportunidade de se apresentarem com repertórios que vão do clássico ao contemporâneo, sempre acompanhados por músicos profissionais. O processo de preparação inclui aulas de solfejo, percepção musical, técnica vocal e contato com outros idiomas.

Além da oportunidade de formação musical e de apresentar-se ao lado da Osesp na Sala São Paulo, as crianças e adolescentes recebem auxílio financeiro. Foram criadas 2 categorias para o recebimento do auxílio financeiro, de acordo com o perfil socioeconômico das famílias, mediante comprovação por meio da documentação pertinente: i) famílias que comprovem renda familiar bruta mensal per capita que não exceda o valor de 1,5 (um e meio) salário-mínimo nacional vigente e ii) famílias que comprovem renda de 1,5 até 3 (três) salários-mínimos nacional vigente.

<b>Instrumentistas</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>Orçamento 2026</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>Realizado 2026</b>
Bolsa auxílio financeiro	9	2.567	16	2.567
Com acréscimo de 20%	15	3.081	8	3.081
<b>TOTAL (ANO)</b>	<b>24</b>	<b>831.828</b>	<b>24</b>	<b>607.466</b>

<b>Coralistas</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>2026</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>Realizado 2026</b>
Bolsa auxílio financeiro	12	1.686	33	1.686
Com acréscimo de 20%	18	2.023	12	2.023
<b>TOTAL (ANO)</b>	<b>30</b>	<b>679.876</b>	<b>45</b>	<b>411.976</b>

<b>Coro Infantil</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>2026</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>Realizado 2026</b>
Bolsa auxílio financeiro	20	330	34	330
Bolsa auxílio (Filantrópica)	30	440	29	440
<b>TOTAL (ANO)</b>	<b>50</b>	<b>217.800</b>	<b>63</b>	<b>131.494</b>

<b>Coro Juvenil</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>2026</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>Realizado 2026</b>
Bolsa auxílio financeiro	15	330	19	330
Bolsa auxílio (Filantrópica)	24	440	22	440
<b>TOTAL (ANO)</b>	<b>39</b>	<b>186.120</b>	<b>41</b>	<b>96.759</b>

- q) A informação sobre a gestão de outros equipamentos e projetos culturais e os critérios de rateio a serem adotados, se o caso;

Não se enquadra.

- r) “Indicação das perspectivas macroeconômicas à época da apresentação da proposta, tais como premissas de inflação, evolução da Selic, evolução do câmbio etc.”

Com vistas à formação das premissas financeiras utilizadas, a Fundação OSESP pesquisou dados disponíveis em base de dados, como Banco Central do Brasil, Boletins Focus e/ou Itaú BBA (disponíveis em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus> e <https://www.itaubapt.com.br/itaubapt/analises-economicas/projecoes>) para a definição das projeções de inflação, câmbio e evolução da Selic.

Abaixo as projeções e realizações do ano, considerando os dados até o final do 1º quadrimestre.

Indicadores econômicos e financeiros - 2026	
Data-base - IPCA (mar a fev)	4,00%
Reajuste Contratos - IPCA (últimos 12 meses)	4,39%
SELIC - média 2026	12,92%
USD - média 2026	5,15
EURO - média 2026	5,67

Correções das bolsas da Academia de Música (data-base): 4%.

São Paulo, maio de 2026.

JulianaSantana@osesp.art.br  
D4Sign  
  
Assinado

Juliana Menezes Siqueira Santana  
Controller  
Fundação OSESP

marcelolopes@osesp.art.br  
D4Sign  
  
Assinado

Marcelo de Oliveira Lopes  
Presidente e CEO  
Fundação OSESP

## 1 PLANO ORÇAMENTÁRIO pdf

Código do documento a683d5f3-6828-4a1a-8370-78634fadb5bf



Anexo: 2 - RELATÓRIO SINTÉTICO DE RECURSOS HUMANOS.pdf  
Anexo: Prestacao de Contas - Relatório de Captação de Recursos - CG 2[]2021 - 2026.pdf  
Anexo: Prestacao de Contas - Informe Gastos Utilidade Publica - CG 2[]2021 - 2026.pdf  
Anexo: Prestacao de Contas - Plano Orçamentário Contrato - CG 2[]2021 - 2026.pdf

## Assinaturas



Marcelo de Oliveira Lopes  
marcelolopes@osesp.art.br  
Assinou

Marcelo de Oliveira Lopes



Juliana Menezes Siqueira Santana  
julianasantana@osesp.art.br  
Assinou

Juliana Menezes Siqueira Santana

## Eventos do documento

### 20 May 2026, 17:06:56

Documento a683d5f3-6828-4a1a-8370-78634fadb5bf **criado** por NICOLE DOS SANTOS FELIX (005e9661-32f9-41ef-883f-0a143d071f8b). Email: NicoleFelix@osesp.art.br. - DATE\_ATOM: 2026-05-20T17:06:56-03:00

### 20 May 2026, 17:46:23

Assinaturas **iniciadas** por NICOLE DOS SANTOS FELIX (005e9661-32f9-41ef-883f-0a143d071f8b). Email: NicoleFelix@osesp.art.br. - DATE\_ATOM: 2026-05-20T17:46:23-03:00

### 20 May 2026, 17:55:20

JULIANA MENEZES SIQUEIRA SANTANA **Assinou** (89949a67-f4b0-4fc0-a304-df1addcbaef9) - Email: JulianaSantana@osesp.art.br - IP: 189.1.107.34 (189.1.107.34 porta: 62872) - Documento de identificação informado: 433.375.848-37 - DATE\_ATOM: 2026-05-20T17:55:20-03:00

### 20 May 2026, 19:42:02

MARCELO DE OLIVEIRA LOPES **Assinou** (f4847d08-5bbf-4c12-a040-65a0a3d629f7) - Email: marcelolopes@osesp.art.br - IP: 177.26.235.159 (ip-177-26-235-159.user.vivozap.com.br porta: 61570) - Documento de identificação informado: 064.051.548-74 - DATE\_ATOM: 2026-05-20T19:42:02-03:00

## Hash do documento original

(SHA256):076f864c07be7a90f8c304bcc81049061c9685d6df77005db3c5e6313b8e2340  
(SHA512):55c635b8d19f4f65e5563ecb9ca6363ee4fe41c280aea5b260d8314b71e69e983554eacbc0ecd59d1f6589e9287f0cb662c0bbc7b32ac72ce57739fc9c116725

## Hash dos documentos anexos

Nome: 2 - RELATÓRIO SINTÉTICO DE RECURSOS HUMANOS.pdf

(SHA256):4151439377847a1573a6a0c3d22ebdc531e85556dca380cbb7e6346d40a1729  
(SHA512):68f399df4222b1a7b8ea7407447db9be171f36ca471b4549f1966fc5d5e6747e7dcbfba9aedbbef95b741164860f42d04abdc271b69ed9d1e13cbd21a68e7018

Nome: Prestacao de Contas - Relatório de Captação de Recursos - CG 2021 - 2026.pdf  
(SHA256):217ed44f172873c781f16c868edb63ef3653ddd5be280a4aa518da864de48762  
(SHA512):2954747aafb076bf444bd5d2c8040a942be710a6099c31ff9dc485d7a4397a7c28d760f5be9c8a779bdfa6c661fe80f0040c226941d0b09a302fe8553f3339

Nome: Prestacao de Contas - Informe Gastos Utilidade Publica - CG 2021 - 2026.pdf  
(SHA256):681c47c409d774c4ee425daef0775a3d035058baeb9bb66418e2a38662aaeb8e  
(SHA512):bd7d2c2d02f592687b87b8f9d698dce085b7bb68691e0e9a44c05336ea02d0725ea62ae2153aac575fa9326e6953e8ba7dd25a179fd1336741bb4348e1160d4f

Nome: Prestacao de Contas - Plano Orçamentário Contrato - CG 2021 - 2026.pdf  
(SHA256):b299924334a59e1cc87e24fc2900e5601592b1f89b20d16d453879c69856cd8d  
(SHA512):0e076cb560f4c550edb6262d618fc0e4852b7246f26d48e90e60db26f1273497cff1eea7c4d17c33b0579d2904e3479ef0da701d6ae25e94d2aded422320de91

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**

**Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL**

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.